

A necessidade da abordagem territorial para a compreensão da agricultura familiar no litoral do Paraná

Marcos Elielton Simões¹; Viviane Camejo Pereira²

GT 5: Desenvolvimento Territorial, Transição Agroecológica e Alimentos

Resumo

Na literatura científica há diversas definições sobre Agricultura Familiar (AF). A partir das especificidades do litoral do Paraná, apresenta-se a necessidade de discutir este conceito no território que abrange 44 Unidades de Conservação (UC's). Destas, 13 são de proteção integral e restringem o uso do território por indígenas, povos e comunidades tradicionais. Soma-se a isso a pressão da especulação imobiliária e o avanço do agronegócio. Partindo de que o rural nesta região compõe espaços que não se caracterizam como urbanos, infere-se que grande parte deste litoral poderia ser caracterizado como rural. Evidencia-se um número expressivo de 1.889 estabelecimentos de AF na região. O objetivo deste estudo de Iniciação Científica em andamento é compreender as características da agricultura familiar e camponesa no litoral do Paraná a fim de orientar as políticas públicas para essa categoria social. A metodologia envolve a revisão sistemática de literatura e a análise de conteúdo a partir da base de dados Scielo. Para este estudo, buscou-se a palavra-chave: “agricultura familiar”. Ao total foram encontrados 44 artigos, tendo sido analisados 16 que correspondem ao objetivo. Destes, 11 definiram o conceito de agricultura familiar, sendo que 7 utilizaram o foco científico e 4 normativos. Observou-se entre a categoria normativa que há a crítica sobre a não inclusão das especificidades dos grupos sociais, embora a Lei 11.326 inclua indígenas, povos e comunidades tradicionais nesta categoria. Indica-se a necessidade de uma abordagem territorial para a definição da AF na região que possibilite um planejamento territorial considerando o desenvolvimento rural.

Palavras-chave: Desenvolvimento rural; Território; Políticas públicas; Planejamento territorial.

¹ Discente de Licenciatura em Geografia; UFPR Litoral; Matinhos, Paraná, Brasil. E-mail: marcossimoes@ufpr.br ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1896-2652>

² Doutora em Desenvolvimento Rural. Professora no PPGDTS/UFPR Litoral, Matinhos, Paraná, Brasil. E-mail: vivianecamejop@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6614-8679>

Referências

BALBINO, T. F.; RIBEIRO, E. M.; SHIKI, S. F. N. A dinâmica da agricultura familiar no Vale do Jequitinhonha mineiro e aspectos contemporâneos: uma análise a partir dos censos agropecuários de 2006 e 2017. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 61, n. 4, e258921, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2022.258921>

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006**. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Diário Oficial da União, Brasília, 25 jul. 2006. Seção 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111326.htm Acesso em: 16 jun. 2025.

CRUZ, N. B. da et al. Acesso da agricultura familiar ao crédito e à assistência técnica no Brasil. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 59, n. 3, p. e226850, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.226850>

GOMES, I. R. A agricultura familiar na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), Ceará. **Sociedade & Natureza**, v. 36, p. e70662, 2024. DOI: <https://doi.org/10.14393/SN-v36-2024-70662>

GOULART, L. N.; VIEIRA, D. M.; BITTENCOURT, D. M. D. C. A rede da Política Nacional de Agricultura Familiar no Brasil. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 19, n. 1, p. 96–110, jan. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1679-395120190125>

MACIAZEKI-GOMES, R. de C. et al. Modos de trabalhar e modos de subjetivar na agricultura familiar no sul do Brasil. **Revista Estudos Feministas**, v. 29, n. 1, p. e65762, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2021v29n165762>

MATTOS, C. P. de; IRVING, M. de A.; SEABRA, L. dos S. Significados da agricultura familiar pela perspectiva local: o caso da Associação dos Agricultores Familiares de São Pedro da Serra (Rio de Janeiro, Brasil). **Interações (Campo Grande)**, v. 22, n. 1, p. 225–241, jan. 2021. DOI: <https://doi.org/10.20435/inter.v22i1.2688>

MEDEIROS, M. et al. A constituição de uma novidade organizacional no Sul do Brasil: avanços e limites da participação da agricultura familiar. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 58, n. 3, p. e209211, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2020.209211>

NASCIMENTO, C. A.; AQUINO, J. R.; DELGROSSI, M. E. Tendências recentes da agricultura familiar no Brasil e o paradoxo da pluriatividade. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 60, n. 3, e240128, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.240128>

PAULA, E. V.; PIGOSSO, A. M. B.; WROBLEWSKI, C. A. Unidades de Conservação no Litoral do Paraná: evolução territorial e grau de implementação. In: SULZBACH, M.; QUADROS, J.; ARCHANJO, D. (orgs.). **Litoral do Paraná: território e perspectivas: dimensões de desenvolvimento**. Curitiba: Autografia, 2018. v. 1, p. 41–92. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/328518096_Unidades_de_Conservacao_no_Litoral_do_Parana_evolucao_territorial_e_grau_de_implementacao/link/5c7820cc92851c6950491d71/download Acesso em: 16 jun. 2025.

SAKAMOTO, C. S.; NASCIMENTO, C. A.; MAIA, A. G. As famílias pluriativas e não agrícolas no rural brasileiro: condicionantes e diferenciais de renda. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 54, n. 3, p. 561–582, jul. 2016. DOI:

<https://doi.org/10.1590/1234-56781806-94790540309>

SAQUET, M. A. O território: a abordagem territorial e suas implicações nas dinâmicas de desenvolvimento. **Informe GEPEC**, v. 23, p. 25–39, 2019.. DOI:

<http://doi.org/10.48075/igepec.v23i0.22719>

SCHIESARI, C.; MORUZZI MARQUES, P. E.; SARRIÉS, G. A. Efeitos da gestão territorial no Índice de Desenvolvimento Rural da Agricultura Familiar nos Territórios da Cidadania do estado da Bahia. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 62, n. 3, e272742, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2023.272742pt>.

SILVA, R. M. A.; NUNES, E. M. Agricultura familiar e cooperativismo no Brasil: uma caracterização a partir do Censo Agropecuário de 2017. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 61, n. 2, e252661, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.252661>

THIES, V. F.; CONTERATO, M. A. Desagrarização e agrarização da agricultura familiar em Salvador das Missões – Rio Grande do Sul. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 61, n. 1, e245689, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.245689>

TROIAN, A. et al. Desempenho dos municípios do Rio Grande do Sul na execução dos recursos do PNAE com a agricultura familiar. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 58, n. 3, p. e204558, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2020.204558>